



IPN

INSTITUTO PEDRO NUNES

ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

MANUAL DE NORMAS GRÁFICAS

O presente manual de normas tem um papel fundamental na aplicação da identidade visual do IPN.

Integra os elementos básicos que a constituem, as regras que determinam a sua correcta utilização e o sistema de design desenvolvido.

Funciona também como um guia de consulta para as dúvidas que possam surgir sobre o comportamento do símbolo e do logótipo em circunstâncias que não tenham sido abrangidas pelo programa de design.

Design FBA, 2001

ASSINATURA

VERSÕES PRINCIPAIS

Os elementos que constituem a assinatura do Instituto Pedro Nunes são o símbolo e o logótipo.

O símbolo é uma composição circular constituída pela repetição de um elemento com a forma de uma vírgula/embrião cuja colocação centrífuga sugere comunicação, difusão, dinâmica. O logótipo é a expressão tipográfica do Instituto que aqui se apresenta nas suas principais variantes: abreviada (em sigla), por extenso e acompanhada da designação completa da Associação. Sempre que utilizados como assinatura, não podem ser separados, nem alterados na sua posição relativa ou nas proporções e critérios definidos pelo presente programa.



VERSÕES COMPLEMENTARES

Sempre que se justifique ou que a natureza do suporte o exija, podem ser aplicadas as versões complementares da assinatura, desde que se mantenham as proporções e relações formais apresentadas.



ASSINATURA

LABORATÓRIOS

A assinatura dos laboratórios mantém as proporções entre o símbolo e o logótipo, mas acrescenta-lhes um elemento: a sigla do laboratório.



IPNlabgran

LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE MATERIAIS GRANULARES



IPNlat

LABORATÓRIO DE AUTOMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES



IPNlec

LABORATÓRIO DE ELECTROANÁLISE E CORROSÃO



IPNled&mat

LABORATÓRIO DE ENSAIOS E DESGASTE & MATERIAIS



IPNlis

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SISTEMAS

ASSINATURA

GABINETES

À semelhança dos laboratórios, a assinatura dos gabinetes mantém as proporções entre o símbolo e o logótipo, mas acrescenta-lhes um elemento: a sigla do laboratório.



CODIFICAÇÃO DAS CORES DO SISTEMA

A cor institucional é uma componente fundamental da identidade visual do IPN, pelo que deve ser aplicada com o maior rigor possível.

As cores complementares completam a paleta cromática do programa na identidade dos laboratórios e nalgumas aplicações específicas.

A codificação cromática do IPN toma como principal referência o sistema Pantone de cores directas. A partir deste referente, deverão ser aplicadas as melhores aproximações possíveis, de acordo com o sistema utilizado ou com a natureza do suporte.

Este manual apresenta a codificação correcta para quadricromia, ou impressão a quatro cores, para o sistema RGB (écran), para o sistema hexadecimal (websafe), e para aplicação em vinil autocolante.



COR INSTITUCIONAL IPN (SÍMBOLO E LOGOTIPO)

Sistema PANTONE: 3165

Quadricromia: 100c 0m 30y 50k

Sistema RGB: 0r 70g 80b

Sistema Hexadecimal: # 00 46 50

Vinil autocolante 3M: 100 - 727



COR COMPLEMENTAR 1 (LABORATÓRIOS)

Sistema PANTONE: 3165 (30%)

Quadricromia: 20c 0m 5y 20k

Sistema RGB: 170r 190g 190b

Sistema Hexadecimal: # AA BE BE

Vinil autocolante 3M: 100 - 384



COR COMPLEMENTAR 2 (OUTRAS APLICAÇÕES)

Sistema PANTONE: 321

Quadricromia: 100c 0m 40y 10k

Sistema RGB: 0r 140g 140b

Sistema Hexadecimal: # 00 8C 8C

Vinil autocolante 3M: 100 - 603

VERSÕES PRINCIPAIS

A PRETO

A versão a preto deve ser aplicada sempre que não seja possível a utilização da cor institucional. Serve também de matriz para situações especiais como relevos, recortes e certas aplicações tridimensionais.



VERSÕES COMPLEMENTARES

A PRETO



SISTEMATIZAÇÃO CROMÁTICA

LABORATÓRIOS

A PRETO COM TRAMA DE CINZAS



IPNlabgran

LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE MATERIAIS GRANULARES



IPNlat

LABORATÓRIO DE AUTOMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES



IPNlec

LABORATÓRIO DE ELECTROANÁLISE E CORROSÃO



IPNled&mat

LABORATÓRIO DE ENSAIOS E DESGASTE & MATERIAIS



IPNlis

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SISTEMAS

GABINETES

A PRETO COM TRAMAS DE CINZAS



IPN incubadora

INCUBADORA DE EMPRESAS DO INSTITUTO PEDRO NUNES



IPN génio

GABINETE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL DO INSTITUTO PEDRO NUNES

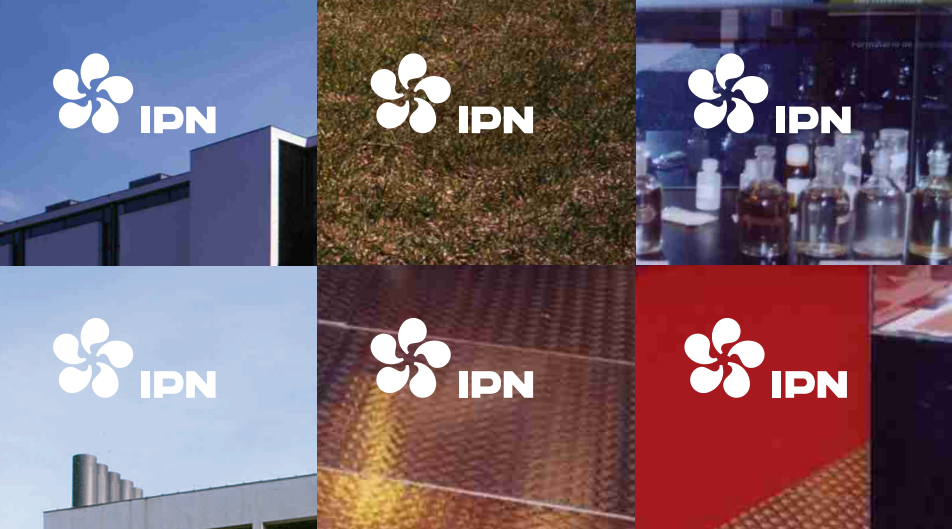


IPN formação

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DO INSTITUTO PEDRO NUNES

SISTEMATIZAÇÃO CROMÁTICA

APLICAÇÃO SOBRE IMAGENS



VERSÕES PRINCIPAIS

NEGATIVADAS

A versão negativada aplica-se, de um modo geral, nas situações em que o valor da cor de fundo do suporte seja tão semelhante ao da assinatura que possa, de algum modo, perturbar a sua leitura ou recorte.

Pelas mesmas razões, também se justifica a aplicação da versão negativada sobre determinados fundos fotográficos.



VERSÕES COMPLEMENTARES
NEGATIVADAS



LABORATÓRIOS
VERSÕES NEGATIVADAS



IPN|labgran

LABORATÓRIO DE CARACTERIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE MATERIAIS GRANULARES



IPN|at

LABORATÓRIO DE AUTOMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES



IPN|lec

LABORATÓRIO DE ELECTROANÁLISE E CORROSÃO



IPN|ed&mat

LABORATÓRIO DE ENSAIOS E DESGASTE & MATERIAIS



IPN|is

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SISTEMAS

SISTEMATIZAÇÃO CROMÁTICA

GABINETES

VERSÕES NEGATIVADAS



IPN incubadora

INCUBADORA DE EMPRESAS DO INSTITUTO PEDRO NUNES



IPN génio

GABINETE DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL DO INSTITUTO PEDRO NUNES



IPN formação

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DO INSTITUTO PEDRO NUNES

MANIPULAÇÃO FORMAL

GRELHA DE CONSTRUÇÃO

A grelha de construção define a posição relativa do símbolo e do logótipo, bem como uma área de segurança que não deve ser utilizada para a colocação de elementos que perturbem a leitura da assinatura.

DIMENSÕES MÍNIMAS

Foi definida, para cada versão da assinatura, uma dimensão mínima, abaixo da qual se considerou que os elementos básicos perderiam legibilidade.



60 mm



30 mm



10 mm

TIPOGRAFIA INSTITUCIONAL

O tipo IPN foi criado para servir de suporte às designações dos diferentes departamentos, serviços ou actividades do Instituto; este alfabeto de linhas rigorosas e geométricas, inspirado nos tipos Microgramma e Eurostile (de Aldo Novarese e A. Butti), procura sugerir tecnologia e inovação, num contexto de modernidade.

DIN é o tipo institucional de informação, cuja designação se refere à Deutsche Industrie-Norm, o Standard Industrial Alemão. A escolha deste tipo assenta na proximidade do seu desenho com o do tipo IPN, com o carácter neutro e rigoroso dos seus caracteres não-serifados e com a sua facilidade de reprodução.

Melior é o tipo de letra complementar. A estrutura do seu desenho é muito semelhante à do tipo DIN, mas resulta melhor em texto corrido por se tratar de um tipo serifado, menos monótono. Na impossibilidade de utilização dos tipos DIN ou Melior, aconselha-se o uso dos tipos Arial e Times.

TIPO INSTITUCIONAL: IPN

Autor: João Bicker/FBA, 1999

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz&

TIPO INSTITUCIONAL: DIN

Autor: Albert-Jan Pool, 1995

ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

TIPO COMPLEMENTAR: MELIOR

Autor: Hermann Zapf, 1952

ABCDEFGHIJKLMN OPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890
